



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

XL Seguros Brasil S.A. - CNPJ nº 14.448.493/0001-31

Atendendo às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. ("XL Seguros"), no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contexto institucional

A XL Seguros é uma empresa global de seguros da AXA XL, uma divisão do Grupo AXA, atuando nas linhas de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, aeronáuticos e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo.

Sediada em São Paulo, a XL Seguros iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional, e é especializada em oferecer soluções de seguros corporativos.

O Grupo XL foi adquirido pelo Grupo AXA, em uma operação global finalizada em 12 de setembro de 2018 e aprovada localmente pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, mediante Portaria nº 7.235, de 13 de novembro de 2018, não tendo havido, no Brasil, reestruturação societária regulada até a publicação destas demonstrações financeiras.

Projetos na área de Responsabilidade Social

Na divisão, temos uma iniciativa global denominada "Global Day of Giving" (Dia Mundial da Doação), que nos permite passar um dia inteiro, doando nosso tempo, energia e habilidades para as comunidades em que vivemos e trabalhamos.

As ações de doação variam amplamente, de acordo com aquilo que os colegas mais se identificam e as necessidades de nossas comunidades locais. No passado, ajudamos a preservar locais históricos, proporcionamos atividades educacionais para crianças, servimos refeições em abrigos, fizemos pintura e jardinagem em centros comunitários locais.

Em maio de 2019, realizamos um dia de serviços voluntários em prol de uma creche situada na comunidade de Paraisópolis, no Estado de São Paulo, em que os funcionários participaram de atividades recreativas, como por exemplo, oficina de música e pintura, sempre com muita diversão para todos.

Durante o exercício, criamos o "CRS - Comitê de Responsabilidade Social", em que funcionários dedicam-se a projetos sociais em diversas áreas: campanha de Páscoa para crianças carentes, angariação e doação de roupas e itens de higiene pessoal a famílias atingidas pelas chuvas, ajuda à instituição de cães abandonados "Cão sem fome", comercialização de itens promocionais e vouchers do "Mc Dia Feliz" com renda revertida ao GRAAC, entre outras.

Além desses projetos, dedicamos um mês inteiro ao meio ambiente com ações de fomento ao plantio de árvores, adoção de canecas, buscando restringir o uso de copos plásticos, suporte à petição contra o desmatamento da Amazônia e uma ação, que abraçamos como vitálica, de arrecadação de anéis de alumínio e tampas de garrafa pet para troca e doação de cadeiras de rodas.

No último mês do ano, adotamos as "cartinhas dos correios", ocasião em que fizemos a alegria de 28 crianças, que escreveram ao Papai Noel seus desejos para o Natal; além disso, tivemos a conclusão do processo de doação de USD 1.000,00 à ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação), entidade que fornece próteses e cadeiras de rodas a famílias carentes.

Contamos também com o reaproveitamento fiscal, juntamente com a empresa Incentiv Me, conectando o ecossistema de leis de incentivo a projetos de impacto social, e conseguimos apoiar o Programa Nacional de Apoio à Cultura, a Lei do Incentivo ao Esporte, o Fundo da Criança e do Adolescente, o Fundo Nacional do Idoso, o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência e o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da XL Seguros assegura, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5%, conforme estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal.

Investimentos no Brasil

A XL Seguros pretende continuar aumentando a participação no mercado local, reforçando a solidez da AXA XL. O Grupo AXA continua investindo na região e mantém a confiança no potencial do mercado brasileiro.

A política de investimento da AXA XL tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são realizadas em fundo exclusivo, cuja composição é de títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura da AXA XL, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Capacidade financeira

Declaramos que o XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nesse exercício, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como valor justo por meio do resultado e têm liquidez imediata.

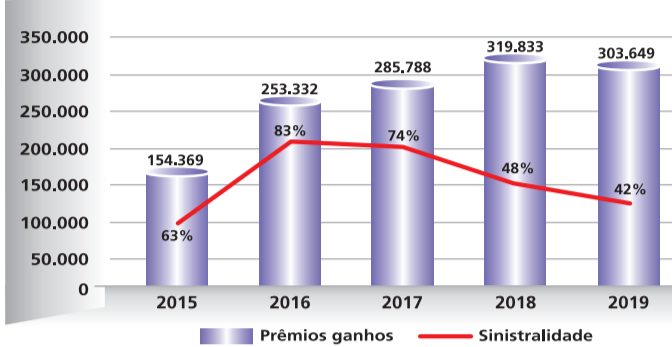
Desempenho

No ano de 2019, a XL Seguros apresentou um aumento dos prêmios emitidos de 17,8%, auferindo R\$ 343 milhões de prêmios emitidos líquidos em 2019 (R\$ 291 milhões no ano de 2018). Já os prêmios ganhos, atingiram R\$ 304 milhões. Para suportar essa operação, a XL Seguros conta com R\$ 337 milhões de ativos financeiros (R\$ 314 milhões em 2018), reservas técnicas de R\$ 439 milhões (R\$ 397 milhões em 2018) e contratos de resseguros que dão proteção necessária para a retenção desejada.

A XL Seguros apresentou lucro de R\$ 45 milhões no ano de 2019. Devido a diversas ações de subscrição, o índice de sinistralidade atingiu 41,6% no ano de 2019, uma redução de 6,5 pontos percentuais, quando comparado ao ano de 2018. O índice de custos de aquisição ficou em 9,1% contra 12,3% em 2018 e o índice das despesas administrativas foi 17,9% em 2019 ante 14,7% em 2018.

O balanço em dezembro de 2019, soma R\$ 178 milhões, respaldando o plano de expansão e rentabilidade, finalizando o exercício com índices adequados de solvência e cobertura de reservas técnicas.

Prêmios ganhos x Sinistralidade



A XL Seguros continuará priorizando a inovação de produtos, a excelência no atendimento aos corretores e clientes, aumentando investimentos em tecnologia para reduzir custos e agilizar processos. Sempre contando com os melhores talentos, a XL Seguros planeja crescimento das operações, agregando valor e soluções aos nossos clientes, com precificação justa. Continuaremos mantendo o controle das despesas, foco nas sinergias e na disciplina de subscrição.

Perspectivas

Entendemos que as perspectivas macroeconômicas para 2020 são positivas, porém desafiadoras diante das reformas estruturais ainda em discussão no Brasil e acontecimentos no mercado internacional, principalmente entre China e EUA. A queda da percepção do risco estrutural da economia e taxa de juros em patamar estimulativo reforçam o cenário de aceleração da atividade em 2020. A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais, transportes, aeronáutico, entre outros, ampliando a presença e marca da AXA XL no Brasil.

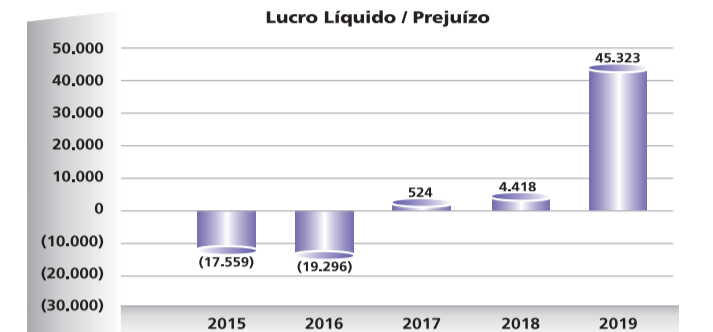
Contando com subscritores locais altamente capacitados e considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, continuaremos entendendo as necessidades de nossos clientes e corretores parceiros, para oferecer soluções customizadas e arrojadas, com simplicidade, agilidade, eficiência e serviço de qualidade. O cliente em primeiro lugar está em nossos valores. A XL Seguros solicitou o desligamento do consórcio DPVAT junto à Seguradora Líder e não fará mais parte do convênio em 2020.

Agradecimentos

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa Administração, e aos corretores, segurados e demais parceiros de negócios, pela confiança com que nos distinguem, bem como manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade de serviços prestados por todos os nossos colaboradores. Aproveitamos também para agradecer às autoridades relacionadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ações)			
	Nota	2019	2018
Prêmios emitidos líquidos	15.1	343.304	291.475
Variações das provisões técnicas de prêmios		(39.655)	28.358
Prêmios ganhos	15.2	303.649	319.833
Receitas com emissão de apólices		2.838	2.481
Sinistros ocorridos	15.3	(126.432)	(154.102)
Custo de aquisição	15.4	(27.699)	(39.270)
Outras despesas e receitas operacionais	15.5	(1.142)	(6.221)
Resultado com resseguro	15.6	(54.830)	(87.657)
Receita com resseguro		82.434	33.077
Despesas com resseguro		(137.264)	(120.734)
Despesas administrativas	15.7	(43.941)	(37.411)
Despesas com tributos		(10.293)	(9.624)
Resultado operacional	15.8	19.712	20.963
Resultado operacional		61.862	8.992
Ganhos ou prejuízos com ativos não correntes		29	(65)
(-) Resultado antes de impostos e participações		61.891	8.927
Imposto de renda	15.9	(9.829)	(2.229)
Contribuição social	15.9	(6.318)	(1.847)
Participações sobre o resultado		(421)	(433)
(=) Lucro líquido do exercício		45.323	4.418
Quantidade de ações		319.396.015	319.396.015
Lucro por lote de mil ações - R\$		141,90	13,83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Lucro líquido do exercício	45.323	4.418	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Resultado abrangente do exercício líquido dos impostos	45.323	4.418	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Atividades operacionais	45.323	4.418	
Atividades de investimento	260	159	
Atividades de financiamento	(647)	(196)	
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de investimento	(387)	2	
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(17.859)	15.531	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.969	22.438	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.110	37.969	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	45.323	4.418	
Ajustes para:			
Perda (reversão) e amortização	164	234	
Perda (reversão) de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	(2.866)	5.059	
Varição nas contas patrimoniais			
Ativos financeiros	(23.400)	(59.144)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(9.673)	49.027	
Ativos de resseguro	(44.767)	41.666	
Créditos fiscais e previdenciários	(1.514)	(514)	
Custos de aquisição diferidos	(6.319)	5.101	
Outros ativos	(1.532)	468	
Impostos e contribuições	19.295	4.441	
Outras contas a pagar	2.322	(1.276)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	(15.078)	31.005	
Depósitos de terceiros	(2.836)	(29.282)	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	42.098	(31.598)	
Caixa gerado pelas operações	1.217	19.605	
Imposto sobre lucro pagos	(18.689)	(4.076)	
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	(17.472)	15.529	
Atividades de investimento			
Recebimento pela venda de imobilizado	260	159	
Pagamento pela compra de imobilizado	(647)	(196)	
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de investimento	(387)	2	
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(17.859)	15.531	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.969	22.438	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.110	37.969	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

correntes dos fluxos de caixa através de parâmetros e premissas atuais e realistas, visando obter a sua melhor estimativa, considerando parâmetros requeridos pelo CPC 11 e determinações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), através da Circular SUSEP nº 517/15 e Resolução CNSP nº 32/15 e suas alterações. Os fluxos de caixa são descontados pela ETJ disponibilizada pela SUSEP. Para os casos em que o indexador da obrigação é o dólar americano, a curva de juros adotada é a cambial e para os fluxos de caixa em reais é utilizada a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco prefixada ou IPCA. O TAP é segmentado por grupo contábil nos quais a empresa possui operações. Os fluxos de sinistros avisados e não pagos são projetados de acordo com padrões de pagamento de sinistros por segmento de análise definidos com base em métodos atuariais tradicionais. Os montantes de sinistros a ocorrer relativos a apólices vigentes são estimados pela multiplicação de premissas de sinistralidade esperada pelos prêmios ganhos relativos à PPNNG, incluindo a PPNNG-RVNE, ou pelos prêmios futuros esperados de cada segmento de análise e projetados com base nos mesmos padrões de sinistros. Os prêmios futuros de apólices vigentes são projetados com base nos dados individuais das apólices. A premissa de sinistralidade é obtida através da análise dos passivos relativos a sinistros ocorridos. A sinistralidade projetada para a análise de 31 de dezembro de 2019 foi de 26,14% para o grupo contábil 01, 49,57% para o grupo 03, 28,24% para o grupo 05 e 07, 46,79% para o grupo 06, 19,89% para o grupo 14, 17,22% para o grupo 15 e 35,05% para o grupo 17. As despesas relacionadas aos sinistros foram projetadas em conjunto com os pagamentos de sinistros. Para os sinistros ocorridos e não avisados, foram selecionados os percentuais de despesas de sinistros em relação aos sinistros de 11,33% para o grupo 03 e 14,32% para os demais grupos, com base em informações contábeis. Foram consideradas despesas administrativas, impostos e outras despesas e receitas operacionais com base nos respectivos percentuais em relação ao prêmio ganho do ano de 2019. Pela característica da operação da Seguradora, o componente de salvados e ressarcimentos não é relevante e, por este motivo, não foi considerada no teste. Por ser uma seguradora que opera em grandes riscos, premissas de tabela de mortalidade, taxa de juros e carregamento não são aplicáveis. Os fluxos futuros estimados são alocados aos exercícios de projeção e estes fluxos são descontados a valor presente. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, ajustando as provisões do passivo de contratos de seguros já registrados na data do teste. Como conclusão para o teste realizado, não foram encontradas insuficiências com base nos fluxos analisados (registrados na PPNNG e não registrados na PPNNG) para as datas de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Deste modo, a premissa de sinistralidade não foi aplicada, uma vez que todo o método é realizado bruto de resseguo.

2.11. Passivos financeiros - As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.12. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.13. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.13.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.13.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.14. Passivos financeiros** - As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.15. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.16. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.16.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.16.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.17. Ativos financeiros** - Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.18. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.19. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.19.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.19.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.20. Ativos financeiros** - Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.21. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.22. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.22.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.22.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.23. Ativos financeiros** - Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.24. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.25. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.25.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.25.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.26. Ativos financeiros** - Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.27. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário até um certo percentual do salário. **2.28. Políticas contábeis para reconhecimento de receita** - **2.28.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no Passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. As operações do seguro DPVAT, são contabilizadas com base nas informações (extratos) recebidas da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. **2.28.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado ao longo do exercício. O cálculo é realizado bruto de resseguo. **2.29. Ativos financeiros** - Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predefinida (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.30. Benefícios a empregados** - A Seguradora tem um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2018**

Região geográfica	Patrimonial		Responsabilidades		Transportes		Marítimos		Aeronáuticos		Demais grupos		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Centro-Oeste	2.415	7	371	1	4.160	4	-	-	4.824	28	2.066	9	13.836	6
Nordeste	2.698	8	2.822	6	5.705	6	801	11	1.957	12	4.077	19	18.060	8
Norte	585	2	232	-	754	1	1.346	19	341	2	1.234	6	4.592	2
Sudeste	20.201	62	38.209	76	52.683	57	4.425	64	7.682	45	10.415	47	133.615	61
Sul	6.847	21	8.261	17	30.179	32	394	6	2.141	13	4.179	19	52.001	23
	32.846	100	49.895	100	93.481	100	6.966	100	16.945	100	21.971	100	222.104	100

15.2. Prêmios ganhos e índices

	Prêmio ganho		Índice de sinistralidade %		Índice de comissionamento %	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Patrimonial	103.376	76.592	27	9	7	10
Responsabilidades	72.719	63.181	65	35	9	9
Transportes	56.092	107.032	16	73	18	20
Aeronáuticos	44.926	32.251	57	78	6	7
Marítimos	15.553	16.683	62	17	10	9
Demais grupos	10.983	24.094	64	80	1	2
	303.649	319.833	42	48	9	12

15.3. Sinistros ocorridos

	2019	2018
Sinistros	(124.899)	(129.739)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(16.399)	(19.488)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(4.376)	3.091
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER	13.986	(15.039)
Ressarcimentos	4.604	4.988
Salvados	652	2.085
	(126.432)	(154.102)

15.4. Custo de aquisição

	2019	2018
Comissões	(32.315)	(36.655)
Comissão - riscos vigentes e não emitidos	1.933	(81)
Despesa com inspeção de risco	(376)	(523)
Varição das despesas de comercialização diferidas	3.059	(2.011)
	(27.699)	(39.270)

15.5. Outras despesas e receitas operacionais

	2019	2018
Provisão para redução ao valor recuperável	2.220	(4.449)
Outras receitas com operações de seguros	453	619
Outras receitas operacionais - DPVAT	81	612
Outras despesas com operações de seguros	(967)	(427)
Outras despesas com operações de resseguros	(1.153)	-
Despesas com cobranças - DPVAT	(1.776)	(2.576)
	(1.142)	(6.221)

15.6. Resultado com resseguro

	2019	2018
Prêmios	(170.325)	(138.199)
Prêmios - RVNE	(21.317)	10.984
Comissão sobre prêmio	27.742	19.516
Varição das provisões técnicas	27.371	(9.465)
Recuperação sobre indenização de sinistros	66.173	41.588
Varição das provisões técnicas de IBNR	16.261	(8.510)
Despesas salvadas	(3)	(7.251)
Sinistros e despesas ressarcimentos	(732)	3.680
	(54.830)	(87.657)

15.7. Despesas administrativas

	2019	2018
Despesas com pessoal próprio	(26.495)	(23.333)
Despesas com serviços de terceiros	(8.603)	(7.174)
Despesas com localização e funcionamento	(3.925)	(3.477)
Despesas administrativas - DPVAT	(2.567)	(2.563)
Outras despesas administrativas	(979)	(62)
Despesas com donativos e contribuições	(754)	(143)
Despesas com publicidade e propaganda	(397)	(437)
Despesas com publicações	(221)	(222)
	(43.941)	(37.411)

15.8. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras com fundos de investimento	19.612	16.278
Receitas financeiras com fundos de investimento - DPVAT	5.597	5.210
Receitas financeiras com operações de seguros	1.651	9.191
Outras receitas financeiras	188	232
Despesas financeiras com fundos de investimentos	(308)	(1.368)
Outras despesas financeiras	(1.428)	(3.370)
Atualização monetária - DPVAT	(5.600)	(5.210)
	19.712	20.963

15.9. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas

	IRPJ		CSLL	
	2019	2018	2019	2018
Resultado após participações	61.470	8.494	61.470	8.494
Adições	14.734	15.616	14.116	15.616
Exclusões	(15.408)	(10.917)	(15.408)	(10.917)
Base para cálculo antes da compensação BN e PF	60.796	13.193	60.178	13.193
(-) Compensação base negativa e prejuízo fiscal	(18.239)	(3.958)	(18.054)	(3.958)
Base de cálculo após compensação BN e PF	42.557	9.235	42.124	9.235
Alíquota de 25% para IRPJ e 15% para CSLL	10.615	2.284	6.318	1.847
Incentivos fiscais	(786)	(55)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9.829	2.229	6.318	1.847

Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa - A Seguradora não registrou créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL referente aos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018. Os valores não registrados, atualizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as adições temporárias foram de R\$ 7.878 (R\$ 12.992 em 2018) e R\$ 4.755 (R\$ 7.795 em 2018), respectivamente, considerando a redução da alíquota da CSLL para 15% a partir de 01/01/2019 conforme Lei nº 13.169/2015.

A DIRETORIA**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES****CONTADOR**

Ronaldo Paschoal Mesquita
CRC 1SP274212/O-5

ATUÁRIO

Alda R. B. Fassbender
Atuário MIBA 1674

Aos Acionistas e Administradores da XL Seguros Brasil S.A. - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da XL Seguros Brasil S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2019, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinar ou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se

causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da XL Seguros Brasil S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre os bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

Joel Garcia - Atuário MIBA 1131

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48 - CNPJ: 02.668.801/0001-55

Rua Orq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.

04711-904 - São Paulo - SP - Brasil

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Administradores e Acionistas****XL Seguros Brasil S.A.**

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da XL Seguros Brasil S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma,

aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



Quando o céu é o limite, é bom ter um parceiro que lide com as complexidades dos riscos globais. Nossa experiência de mais de 30 anos na gestão de redes, os 5.000 programas globais sob nossa responsabilidade e nossa presença em mais de 200 países podem ajudar sua empresa a ultrapassar fronteiras.

Know You Can**Pense globalmente**